



## LETRAMENTO DIGITAL E PROTAGONISMO: PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Thaís de Andrade Gehrcke <sup>1</sup>  
Deisi Ávila Figueiredo <sup>2</sup>  
Lucas Oliveira Silva <sup>3</sup>  
Talita Valcanover Duarte <sup>4</sup>  
Denize Silveira Foletto <sup>5</sup>

### RESUMO

O ensino de língua inglesa e produção textual na era da Inteligência Artificial, especialmente no contexto das escolas públicas, enfrenta diversos desafios. Entre eles está a motivação, a defasagem na alfabetização e o uso inadequado de tecnologias, que prejudicam a criatividade e concentração dos estudantes, levando os professores e instituições a repensar suas estratégias pedagógicas (AZAMBUJA e SILVA, 2024). O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma atividade desenvolvida por duas graduandas da Universidade Franciscana (UFN) no contexto de educação básica, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que uniu a produção de textos em língua inglesa sobre a profissão futura dos sonhos dos alunos com a criação de representações visuais em forma de *action figures* personalizadas. As produções foram mediadas por uma inteligência artificial generativa popular entre os estudantes nas redes sociais, o *ChatGPT*, com o objetivo de promover o protagonismo e construção de identidade, bem como a prática de escrita em língua adicional e fomentar um letramento digital positivo propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As atividades foram supervisionadas pelo professor supervisor de língua inglesa da EMEF Chácara das Flores e as coordenadoras do PIBID Letras da UFN. A sequência didática teve como resultado 16 textos biográficos e 16 imagens geradas a partir dos textos, cumprindo o objetivo

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Letras Português - Inglês da Universidade Franciscana - UFN  
[thais.agehrcke@ufn.edu.br](mailto:thais.agehrcke@ufn.edu.br);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Letras Português - Inglês da Universidade Franciscana - UFN,  
[d.figueiredo@ufn.edu.br](mailto:d.figueiredo@ufn.edu.br);

<sup>3</sup> Mestrando do Curso Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM,  
[lucasoliveirasilvaa@gmail.com](mailto:lucasoliveirasilvaa@gmail.com);

<sup>4</sup> Professora do Curso de Letras Português - Inglês da Universidade Franciscana - UFN,  
[talita.valcanover@ufn.edu.br](mailto:talita.valcanover@ufn.edu.br);

<sup>5</sup> Coordenadora do Curso de Letras Português - Inglês da Universidade Franciscana - UFN,  
[denize.silveira@ufn.edu.br](mailto:denize.silveira@ufn.edu.br)





de promover ações que colocam o aluno como protagonista e autor do seu próprio processo. Pode-se destacar que é possível criar contextos significativos no ensino de língua inglesa a partir de práticas no PIBID, que se prova um espaço para inovação pedagógica com sentido social para os estudantes e para a formação de professores.

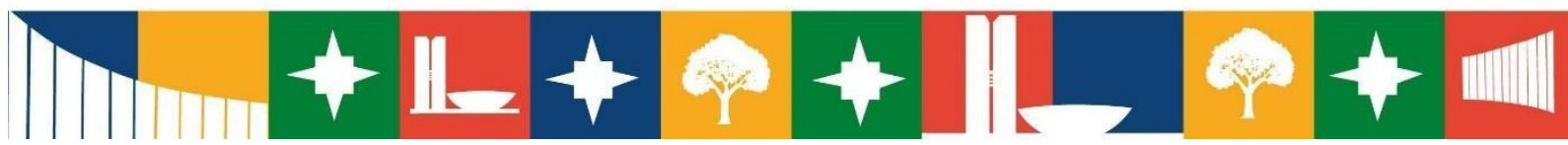
**Palavras-chave:** ensino de língua inglesa, produção textual, letramento digital, inteligência artificial, PIBID.

## INTRODUÇÃO

O ensino de língua inglesa e produção textual na era da Inteligência Artificial, especialmente no contexto das escolas públicas, enfrenta diversos desafios. Entre eles está a motivação, a defasagem na alfabetização e o uso inadequado de tecnologias, que prejudicam a criatividade e concentração dos estudantes, levando os professores e instituições a repensar suas estratégias pedagógicas (AZAMBUJA e SILVA, 2024).

Este relato reporta a construção e aplicação de uma sequência didática idealizada por duas alunas em uma turma de 7º do ensino fundamental, especificamente nos anos finais do turno da manhã da Escola Municipal de Ensino Fundamental Chácara das Flores. As atividades desenvolvidas tiveram como objetivo apresentar uma atividade desenvolvida por duas graduandas da Universidade Franciscana (UFN) no contexto de educação básica, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que uniu a produção de textos biográficos, em língua inglesa, sobre a profissão futura dos sonhos dos alunos com a criação de representações visuais em forma de *action figures* personalizadas mediadas por Inteligência Artificial do Open AI. A atividade se justifica pela necessidade crescente de metodologias ativas no ensino para engajar os estudantes e contextualizar o ensino da língua através da imersão pelo uso.

## METODOLOGIA





A turma foi escolhida, principalmente, por ser muito ativa, sendo vista com um grande potencial criativo e participativo, além de ter sido observada a necessidade de atividades integrativas e de caráter empoderador com os estudantes. Dessa forma, o presente trabalho se constitui como pesquisa qualitativa, concentrando-se na compreensão contextualizada de fenômenos sociais, culturais, psicológicos ou humanos (BOGDAN; BIKLEN, 1994). Como método, o relato de experiência é uma narrativa que descreve detalhadamente uma experiência vivida por uma pessoa ou um grupo de pessoas (SILVA; MENEZES, 2005). Nesse sentido, trata-se de uma atividade de ensino vivenciada por um grupo de alunos e professores em uma comunidade escolar.

A sequência didática foi realizada em uma turma do sétimo ano do ensino fundamental, em uma escola pública parceira do PIBID, no município de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. As produções foram mediadas por uma inteligência artificial generativa popular entre os estudantes nas redes sociais, o ChatGPT, com o objetivo de promover o protagonismo e construção de identidade, bem como a prática de escrita em língua adicional e fomentar um letramento digital positivo propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As atividades foram supervisionadas pelo professor supervisor de língua inglesa da EMEF Chácara das Flores e as coordenadoras do PIBID Letras da UFN.

As atividades foram realizadas ao longo de várias semanas, totalizando 3 encontros com o grupo de estudantes. No primeiro momento, os estudantes se organizaram em duplas e foi realizada uma atividade de escrita de um parágrafo biográfico, em língua inglesa, estimulando o uso das habilidades sociais dos estudantes durante as entrevistas para coleta de informações e cooperação ao construírem os parágrafos (Imagem 1). Para esse momento, as acadêmicas apresentaram suas próprias produções como exemplo para a atividade e auxiliaram os estudantes durante todo o processo. No segundo momento, os alunos fizeram a troca dos textos, conhecendo a descrição que sua dupla elaborou e adicionando ao fim sua profissão desejada para o futuro, a partir de uma reflexão. No terceiro e último encontro, até o momento, que envolveu a sequência didática, pibidianas e estudantes se dirigiram até a sala de informática da escola para transformarem suas produções textuais em representação visual. Para tanto, os textos foram adaptados para um prompt de geração de imagem que



transformava as características descritas pelos alunos em personagens estilo “action figure” (Imagem 2).

Imagem 1: Pibidianas auxiliando os estudantes na escrita dos parágrafos colaborativos.



Fonte: acervo das acadêmicas.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O conceito de letramento ultrapassa a simples capacidade de decodificar palavras, envolvendo as práticas sociais que utilizam a leitura e a escrita em contextos diversos. Assim, ser letrado implica participar ativamente de práticas culturais e comunicativas mediadas pela linguagem escrita (SOARES, 1998). Ademais, a produção textual, no contexto escolar, é compreendida como uma prática social de construção de sentidos, na qual o estudante atua como sujeito ativo na criação e circulação de textos em diferentes gêneros e suportes (ANTUNES, 2003). No ensino de língua inglesa, essa prática ganha relevância ao promover o uso autêntico da linguagem em situações comunicativas significativas, permitindo que os estudantes se percebam como produtores de discursos e participantes de comunidades discursivas globais (ALMEIDA FILHO, 2013). Nesse sentido, as propostas de escrita e

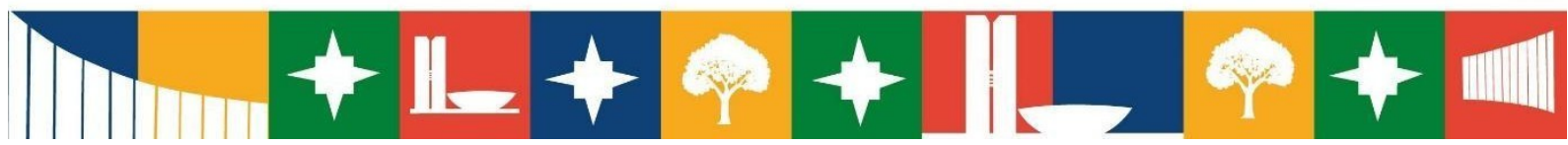


criação de textos multimodais, como a elaboração de *action figures* personalizadas, desenvolvidas com apoio do ChatGPT, configuram-se como práticas de letramento digital, pois envolvem a integração crítica e criativa de tecnologias na produção de significados (BUZATO, 2006; RIBEIRO, 2016). De acordo com Cope e Kalantzis (2012), textos multimodais articulam múltiplos modos de representação, como linguagem verbal, imagem, som, gesto e elementos espaciais operando de forma integrada para ampliar os significados e possibilitar experiências comunicativas mais ricas e contextualizadas. Assim, a junção entre produção textual, ensino de língua inglesa e letramento digital propostas pela atividade das acadêmicas, contribui para um aprendizado mais dinâmico e reflexivo, aproximando os estudantes das linguagens e narrativas que fazem parte de seu cotidiano de forma contextualizada e dinâmica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sequência didática teve como resultado 16 textos biográficos e 18 imagens geradas por inteligência artificial, a partir dos textos descritivos elaborados pelos próprios estudantes. Esses produtos concretizam o objetivo das pibidianas de promover ações que colocam o aluno como protagonista e autor do seu próprio processo de aprendizagem, integrando linguagem, criatividade e tecnologia digital. Além disso, como resultados esperados, ao final do ano letivo, planeja-se um encerramento festivo no qual os estudantes receberão chaveiros confeccionados com a arte gerada por IA, além de uma atividade integradora para que seja discutido sobre as atividades realizadas durante o primeiro ano de PIBID do grupo com a turma, uma confraternização em agradecimento a participação dos alunos e encerramento das atividades.

Observou-se, ao longo das atividades, o engajamento dos estudantes na escrita e reescrita dos textos, bem como o interesse e curiosidade em explorar ferramentas de IA generativa como parte do processo criativo. Essa atividade reforçou o potencial do letramento digital no ensino de língua inglesa, permitindo que os estudantes percebessem a língua como

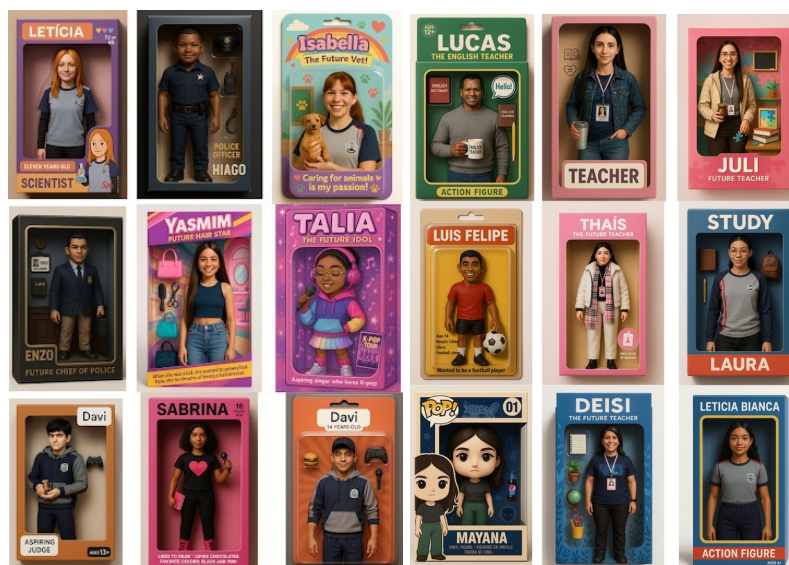




instrumento de expressão pessoal e artística, não apenas como um conteúdo unicamente para fins escolares.

Como ações complementares foi realizado um encerramento do ano letivo com uma confraternização pedagógica em que os estudantes receberam chaveiros confeccionados com as artes, além de uma atividade integradora reflexiva sobre o percurso desenvolvido no primeiro ano de atuação do grupo de PIBID com a turma. A etapa final buscou não apenas celebrar as aprendizagens concluídas, mas também fortalecer o vínculo da turma e pibianas, encerrando o ciclo de forma simbólica e significativa.

Imagem 2: resultados das action figures geradas na atividade.



Fonte: acervo das acadêmicas.





## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das práticas desenvolvidas permitiu concluir que o projeto atingiu o seu objetivo principal de promover de maneira crítica o ensino o uso do tempo verbal Simple Past, articulado ao vocabulário das profissões e de modo a incentivar também a reflexão sobre o futuro profissional dos alunos. Além disso, evidenciou-se que é possível criar contextos significativos no ensino de língua inglesa a partir de práticas no PIBID, que se prova um espaço para inovação pedagógica com sentido social para os estudantes e para a formação de professores.

Do ponto de vista educacional, os resultados observados a partir do engajamento e aprendizado real dos estudantes indicou a relevância de investigações e práticas que articulem o ensino de língua inglesa a experiências vividas pelos alunos, especialmente quando mediadas por metodologias ativas e tecnologias digitais. Recomenda-se, portanto, o aprofundamento de estudos que explorem de maneira mais sistemática os impactos dessas abordagens na autonomia discente, no desenvolvimento de competências bilíngues.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Professor do Amanhã, pela concessão das bolsas de graduação que possibilitaram a realização deste trabalho. Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), pelo espaço de formação e pelas oportunidades de vivência pedagógica que fortalecem constantemente nosso percurso docente. Manifestamos também nossa gratidão à coordenadora de área do PIBID UFN, professora Talita Valcanover Duarte, pela orientação atenciosa, constante incentivo e apoio, e ao professor regente da turma e supervisor Lucas Oliveira Silva, pela parceria, escuta e acompanhamento de nosso grupo durante o desenvolvimento das atividades. Estendemos nossos agradecimentos à EMEF Chácara das Flores, pela acolhida e colaboração, e especialmente aos estudantes da turma participante, que, com suas diferentes personalidades e carinho, contribuíram para que a cada encontro,





pudéssemos construir coletivamente nossos saberes e nossas identidades docentes como futuras professoras.

## REFERÊNCIAS

**ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de.** *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. 7. ed. Campinas: Pontes, 2013.

**ANTUNES, Irandé.** *Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

**AZAMBUJA, Celso Candido de; SILVA, Gabriel Ferreira da.** Novos desafios para a educação na Era da Inteligência Artificial. *Filosofia Unisinos*, v. 25, n. 1, p. 1–12, 2024. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/filosofia/article/view/27063>. Acesso em: 08 ago. 2025.

**COPE, Bill; KALANTZIS, Mary.** *Literacies*. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

**BOGDAN, R.; BIKLEN, S.** *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.

**BUZATO, Marcelo El Khouri.** Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (orgs.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. p. 105–122.

**RIBEIRO, Ana Elisa.** Letramento digital: considerações sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação. *Revista Linguagem & Ensino*, v. 19, n. 1, p. 63–82, 2016.

**SILVA, E. L.; MENEZES, E. M.** *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação*. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005.







**SOARES, Magda.** *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

